

5 - RESULTADOS

5 - Resultados

5.1. Resultados Clínico-Dermatológicos

5.1.1 Sintomatologia

5.1.1.1 Sintomatologia Inicial

As primeiras queixas referidas pelos pacientes, com as respectivas percentagens, são

	Febre	88,8%
Nódulos	cutâneos dolorosos ..	51,8%
	Calafrios	48,1%
	Inapetência	37,0%
	Dor articular	33,3%
	Náuseas	18,5%
	Sede	11,1%
	Cefaléia	7,4%
	Mal Estar	3,7%

O tempo entre os primeiros sintomas e o acme da reação variou entre 2 e 16 dias.

5.1.1.2. Sintomatologia no acme reacional

Os sintomas, por ordem de aparelhos e com suas respectivas percentagens, são:

Sintomas Gerais

	Calafrio	55,5%
	Inapetência	35,1%
	Mal Estar	29,6%
	Cefaleia	51,8%
	Dores no corpo	11,1%
	Sudorese	3,7%

Ósteo-Articular e Neurites

	Dor Articular	55,5%
	Dor Neurítica	3,7%

Cárdio-Respiratório

Tosse	33,3%
Dispneia	11,1%

Gastro-Intestinal

Náuseas	48,1%
Vômitos	25,9%
Diarreia	7,4%
Obstipação	11,1%

Gênito-Urinário

Nictúria	55,5%
Dor testicular	59,2%

Em relação awl; surtos anteriores, somente dois pacientes não os referiam e, nos demais, variou de um (1) a mais ou menos vinte (20).

5.1.2. Exame Dermatológico

Os pacientes apresentavam lesões eritêmato-nodulares, de tamanho que variava entre 0,5 cm a 1,5 cm de diâmetro, de cor vermelho-rósea, de consistência firme e com grande número de elementos. Em 48,1% dos pacientes, algumas áreas apresentavam lesões nodulares eritematosas agrupadas, formando placas. Em 29,6% dos pacientes observaram-se, sobre as lesões eritêmato-nodulares, lesões pustulosas, flácidas, com conteúdo purulento branco-amarelado; entre estes, dois deles apresentavam placas com postulas sobre os componentes nodulares. Em 33,3% dos pacientes observados, havia associação de nódulos isolados e placas nodulares. A associação, em um mesmo paciente, de nódulos, placas nodulares, e placas nodulares com postulas ocorreu em 7,7%; em 11,1% ocorreu associação de nódulos, nódulos com pústulas e placas nodulares.

As lesões agudas reacionais atingiram o tronco e os membros superiores e inferiores em 100% dos casos e o comprometimento generalizado, incluindo o segmento cefálico, ocorreu em 92,5%.

A mucosa oral estava comprometida em apenas um caso.

5.1.3. Exame Clínico

5.1.3.1 Exame Clínico Geral

Febre estava presente em 100% dos casos, com uma temperatura média de 38,49C.

O estado geral estava discretamente comprometido em 11,1% dos casos, moderadamente comprometido em 18,5% e intensamente comprometido também em 13,5% dos casos. Os restantes não apresentavam comprometimento do estado geral.

Sub-icterícia esteve presente em 33,3% dos pacientes.

5.1.3.2. Exame Clínico Especial

O infartamento ganglionar foi encontrado em 100% dos casos, assim distribuídos:

Cadeia ganglionar cervical:

Gânglios pequenos	100,0%
Dor à palpação	11,1%

Cadeia ganglionar axilar:

Gânglios pequenos	48,1%
Gânglios médios	29,6%
Gânglios grandes	22,2%

Gânglios coalescentes , 11,1%

Gânglios dolorosos à palpação 25,9%

Cadeia ganglionar inguinal:

Gânglios pequenos	11,1%
Gânglios médios	62,9%
Gânglios grandes	25,9%
Gânglios coabscentes	44,4%
Gânglios dolorosos à palpação	37,0%

Cadeia ganglionar crural:

Gânglios pequenos	11,1%
Gânglios médios	22,2%
Gânglios grandes	25,9%
Não palpados	40,7%
Gânglios coalescentes;	40,7%
Gânglios dolorosos	7,4%

Quanto aos aparelhos cárdio-respiratório, ós-
teo-articular, gastrointestinal e gênito-urinário o compro-
metimento e respectivas percentagens são assim discriminados:

Cárdio-Respiratório:

Roncos e sibilos	14,8%
Extrassístoles	7,4%

Abdômen:

Dor à palpação abdominal	14,0%
Dor à palpação hepática	3,7%
Hepatomegalia	40,7%
Esplenomegalia	66,6%

Gênito-Urinário:

Atrofia testicular	51,8%
Nódulos	51,8%
Dor testicular	59,2%

5.2. Resultados Baciloscópicos

Os resultados baciloscópicos são apresentados na Tabela abaixo:

TABELA I

**Resultados dos Índices
Baciloscópicos e Morfológicos**

CASO	BACILOSCÓPICOS	MORFOLÓGICOS
1	2,16	4,83
2	2,16	4,16
3	0,16	0,83
4	3,00	5,50
5	1,16	3,33
6	2,50	4,83
7	2,66	5,16
8	3,33	5,33
9	0,83	1,00
10	0,50	1,00
11	1,50	2,33
12	1,16	3,33
13	1,16	3,00
14	2,66	3,83
15	0,00	0,00
16	2,50	1,66
17	0,83	0,83
18	0,66	2,16
19	0,33	0,83
20	0,50	1,00
21	1,16	1,83
22	2,16	4,83
23	1,66	2,00
24	2,66	4,00
25	1,50	3,00
26	1,00	2,33
27	2,16	4,50
MÉDIA	1,56	2,87
DESVIO PADRÃO	0,94	1,67

LEGENDA TABELA II

GI = grau de intensidade
CR = comprometimento regressivo
ETC = envolvimento do tecido celular subcutâneo
INE = infiltrado não específico
CVE = comprometimento vascular específico
PCF = proliferação capilar e fibroblástica
RA = rarefação de anexos
FC = fibrose cicatricial
VC = vasculite cicatricial

5.3. Resultados histopatológicos

Os resultados histopatológicos estão referidos nas Tabelas II, III e IV que vêm a seguir:

TABELA II

Resultados Histopatológicos de Biópsia
de Lesão Específica

CASO	INFILTRADO INFLAMATÓRIO					ALTERAÇÕES CICATRICIAIS				Bact. + Lesão Pia.
	G I	C R	ETC	INE	DVE	PCF	R A	F C	V C	
1	2	1	-	-	-	-	-	-	-	2
2	2	2	-	-	-	-	2	-	-	2
3	3	3	3	1	-	-	3	2	-	0
4	2	3	2	-	-	-	2	3	-	1
5	2	3	1	1	-	-	1	1	-	0
6	2	2	2	1	-	-	1	1	-	1
7	3	3	3	1	-	-	2	2	-	0
8	1	3	3	-	-	-	2	2	1	0
9	3	3	2	1	-	-	2	1	-	1
10	2	3	2	2	-	-	1	-	1	1
11	2	3	-	1	-	-	-	-	-	2
12	1	2	-	1	-	-	-	-	-	3
13	2	3	2	1	-	-	-	-	-	2
14	2	3	2	1	-	-	1	-	-	3
15	2	3	2	-	1	-	1	1	1	1
16	3	3	2	-	1	-	2	1	1	3
17	3	3	3	-	-	-	1	-	-	1
18	1	3	1	1	-	-	1	-	-	1
19	2	3	3	1	-	-	1	1	1	2
20	2	3	2	1	-	-	2	-	-	1
21	1	3	2	-	-	-	-	-	-	1
22	2	3	1	-	-	-	1	-	-	1
23	1	3	1	1	-	-	1	-	-	1
24	1	3	1	1	-	-	1	-	-	1
25	2	3	2	1	1	-	2	3	2	0
26	2	3	1	1	-	-	-	-	-	2
27	2	3	-	1	-	-	1	1	-	2

LEGENDA TABELA III

A	=	alteração
EI	=	edema intersticial
NE	=	necrose
U	=	ulceração
DIF	=	deposição intersticial de fibrina
CA	=	comprometimento de anexos
IM	=	infiltrado mononuclear
E	=	eosinófilos
M	=	mastócitos
TE	=	tumefação endotelial
EP	=	edema de parede
T	=	trombos
DFPV	=	deposição de fibrina na parede vascular
EN	=	exudação neutrofílica
PC	=	proliferação capilar
PF	=	proliferação fibroblástica
PE	=	proliferação endotelial
ES	=	espessamento subendotelial
VV	=	comprometimento de vasa-vasorum

LEGENDA TABELA IV

IE = infiltrado inflamatório específico

AR = alterações reacionais

AC = alterações cicatriciais

DCR = descamação linforeticular

N = neutrófilos

HV = histiócitos de Virchow

H = histiócitos

CR = centros reacionais

P = plasmócitos

AV = alterações vasculares

AE = alterações endoteliais

Ne = necrose

Baciloscopia - somente bacilos granuloso

TABELA IV
 Resultados Histopatológicos
 de Biópsia Ganglionar

CASO	Cápsula, Septos, Hilo e Tecido P ri Ganglionar			Seios Lin- fáticos			Folic. Linfá- ticos		Tecido Linfático Difuso							Baci- loseg pia				
	I	E	A	A	C	DLR	N	H	V	H	CR	I	E	CR	P		A	V	A	E
1	1	-	-	2	1	1	-	-	2	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3
2	2	3	2	2	1	1	2	1	3	3	3	2	3	3	3	-	-	-	-	3
3	1	-	-	1	-	-	-	-	2	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1
4	1	-	1	2	1	1	-	-	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
5	1	-	-	2	1	1	-	-	3	3	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-
6	2	2	2	2	1	-	-	-	3	3	2	1	3	3	3	3	-	-	-	3
7	1	-	-	1	-	-	1	1	3	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	1
8	2	3	3	1	1	1	-	-	3	3	1	3	3	3	1	-	-	-	-	1
9	1	-	-	1	-	1	-	-	3	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1
10	3	2	3	2	1	-	2	2	3	2	1	2	3	3	2	-	-	-	-	2
11	2	1	1	1	1	1	-	-	3	1	1	2	3	3	3	-	-	-	-	3
12	1	1	3	1	1	-	-	-	3	3	1	1	3	3	3	-	-	-	-	3
13	1	-	1	1	1	-	-	-	3	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
14	2	-	1	1	-	1	1	1	3	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3
15	1	1	1	1	2	1	-	-	3	3	1	1	3	3	1	-	-	-	-	1
16	1	-	-	3	1	1	1	1	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3
17	1	-	-	1	1	-	1	1	2	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	3
18	3	-	2	1	-	-	-	-	2	2	2	1	2	2	2	-	-	-	-	2
19	2	-	1	2	1	1	1	1	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	2
20	1	-	-	2	1	-	-	-	2	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	1	-	-	1	1	-	-	-	2	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	2	-	1	1	-	-	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1
23	2	2	3	1	1	1	-	-	2	3	1	1	3	3	1	-	-	-	-	1
24	1	-	-	3	-	-	-	-	2	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
25	1	1	1	2	1	1	-	-	2	2	2	1	-	-	-	-	-	-	-	2
25	2	-	2	1	-	-	-	-	2	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
27	1	-	1	1	-	1	-	-	2	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3

5.4 - Resultados laboratoriais

As Tabelas V, VI e VII que estio a seguir referem-se aos resultados laboratoriais:

TABELA V
valores do leucograma e hemograma nos 27 casos estudados

C	LEUCOGRAMA										HEMOGRAMA				
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
S	Leucóцитos	Basóцитos	Segmentados	Eosinóфилос	Sasóфилос	Linfóцитos	Monócitos	Eritróцитos	Hemoglobina	Hematócrito					
1	14.800	700	10.500	210	210	1.880	700	4.400.000	13,4%	39%					
2	10.000	50	5.580	400	50	3.300	350	4.400.000	13,4%	39%					
3	28.000	520	20.800	390	0	3.510	780	4.800.000	15,0%	43%					
4	18.000	560	12.800	240	0	1.920	480	3.500.000	10,2%	29%					
5	15.000	975	11.700	75	0	1.850	500	4.200.000	12,6%	37%					
6	10.000	1.450	8.090	50	0	350	100	4.100.000	12,2%	36%					
7	17.000	1.765	12.240	85	0	3.400	510	4.200.000	13,0%	37%					
8	12.000	420	8.120	60	0	2.160	240	4.100.000	12,6%	36%					
9	11.000	220	8.030	55	0	2.365	350	4.400.000	13,8	39%					
10	17.000	1.615	11.730	85	0	1.980	680	4.000.000	11,5%	35%					
11	17.000	680	15.260	95	0	2.210	775	4.000.000	11,9%	35%					
12	16.000	860	10.560	80	0	4.000	400	4.100.000	11,9%	36%					
13	17.000	85	11.850	85	0	4.845	935	4.800.000	15,0%	43%					
14	10.000	200	5.800	550	0	3.000	450	4.000.000	11,5%	35%					
15	17.000	3.740	12.070	0	0	765	340	4.000.000	11,9%	35%					
16	19.800	1.512	13.230	189	0	3.674	85	4.000.000	13,0%	35%					
17	13.200	88	11.220	190	0	1.884	132	4.700.000	24,6%	42%					
18	19.000	1.235	15.350	190	95	1.815	475	3.700.000	10,9%	31%					
19	17.000	1.020	13.780	0	0	1.615	525	3.500.000	10,3%	29%					
20	24.000	720	19.880	0	0	3.120	460	3.600.000	9,4%	30%					
21	24.000	2.680	14.800	480	120	3.120	600	4.500.000	13,8%	40%					
22	6.700	335	5.728	33	0	570	33	3.800.000	11,6%	32%					
23	23.000	1.495	15.180	345	115	4.830	1.035	4.000.000	11,2%	34%					
24	13.400	1.072	9.983	201	0	1.842	201	3.600.000	10,6%	30%					
25	15.500	542	12.245	203	78	1.937	465	4.100.000	12,3%	36%					
26	16.600	2.772	12.180	84	0	1.344	420	4.600.000	15,0%	43%					
27	24.000	1.890	18.522	126	0	3.906	756	3.900.000	11,2%	33%					

TABELA VI

Resultados quanto ao comprometimento renal, mucoproteínas, hemossedimentação e eletroforese nos 27 casos estudados

L S O	COMPROMETIMENTO RENAL			MUCOPROTEÍNAS mg%	HEMOSEDIMENTAÇÃO	ELETROFORESE					
	Proteinúria	Hematúria	Cilindrúria			Albuminas	α.1	α.2	β	δ	TOTAL
1	+	-	-	10.1	105	3.24	0.47	1.05	0.91	1.43	7.1
2	+	-	-	8.3	62	3.03	0.27	0.55	0.83	1.97	9.7
3	-	-	-	9.3	32	2.07	0.23	0.54	0.48	1.28	4.8
4	+	-	-	5.7	137	3.43	0.35	1.12	0.87	1.93	7.3
5	++++	11.000	-	7.9	50	3.06	0.33	0.49	0.67	1.66	6.2
6	++	13.000	pr. hemáticos	9.3	126	2.93	0.47	1.01	0.85	1.24	6.5
7	+	27.000	-	8.3	109	2.84	0.28	0.93	0.62	1.72	6.3
8	-	12.000	-	13.0	87	2.34	0.24	0.74	0.66	1.02	5.0
9	-	-	-	7.0	109	3.09	0.33	0.85	0.85	2.43	7.7
10	+++	64.000	Pr. cêreos	2.2	102	2.34	0.23	0.34	0.40	0.83	4.2
11	+	32.000	-	-	80	2.46	0.27	0.77	0.60	1.10	5.2
12	+	64.000	-	5.0	86	2.90	0.45	0.75	0.48	1.32	5.9
13	+	32.000	-	5.8	66	2.74	0.41	0.73	1.03	2.59	7.5
14	-	30.000	-	7.0	97	3.29	0.34	0.88	0.84	2.55	7.9
15	-	-	pr. cêreos	8.1	80	3.09	0.52	0.75	0.86	1.42	6.7
16	++	265.000	pr. cêreos	9.5	123	2.56	0.41	0.93	0.72	1.68	6.3
17	++++	-	-	4.8	118	1.40	0.42	0.78	0.78	1.62	5.0
18	-	-	-	9.3	130	2.45	0.28	0.54	0.71	1.22	5.2
19	-	-	-	3.7	93	1.98	0.25	0.52	0.55	1.19	4.5
20	++	32.000	-	10.1	127	1.65	0.65	0.68	0.99	1.50	5.7
21	++	11.500	-	10.6	33	3.13	0.83	1.19	1.39	1.76	8.3
22	++	24.000	-	7.4	98	2.52	0.44	1.13	0.74	1.47	6.3
23	++	320.000	-	5.1	104	2.45	0.56	0.72	0.87	2.60	7.2
24	-	-	-	8.9	140	3.03	0.49	1.08	0.73	1.87	7.2
25	-	-	-	9.5	95	2.66	0.39	0.74	0.80	1.13	5.6
26	-	-	pr. cêreos	13.4	95	3.13	0.54	0.10	0.94	1.34	7.7
27	++	17.000	-	22.4	22	3.50	0.58	0.73	0.82	1.37	7.0

TABELA VII

Média e Desvio Padrão
dos Exames Laboratoriais

EXAMES LABORATORIAIS	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
LEUCOGRAMA		
Leucócitos	16.348,15	4.895,63
Segmentados	12.121,07	3.885,38
Eosinófilos	186,83	149,71
Basófilos	24,74	52,85
Linfócitos	2.474,58	1.210,35
Monócitos	478,04	255,84
HEMOGRAMA		
Eritrócitos	4.118,52	384,34
Hemoglobina	12,33	1,6
Hematócrito	35,85	4,13
MUCOPROTEÍNA	8,52	3,86
HCMOSSEDIMENTAÇÃO	97,26	25,99
ELETROFORESE		
Albumina	2,73	0,51
α.1	0,41	0,14
α.2	0,75	0,25
β	0,78	0,20
δ	1,61	0,46
Total	6,33	1,13

5.5. Correlação Estatística entre os Diversos Graus de Reação Estabelecidos Clinicamente e os Exames Subsidiários Realizados - Tabela VIII:-

TABELA VIII

Coefficientes de correlação, e os respectivos testes de significância

EXAMES	coeficiente de correlação	graus de liberdade	Teste "t"
LEUCOGRAMA			
Leucócitos	-0,062	25	-0,312
Bastonetes	0,387	25	2,101*
Segmentados	-0,219	25	-1,124
Eosinófilos	-0,086	25	-0,433
Basófilos	0,106	25	0,533
Linfócitos	-0,153	25	-0,776
Monócitos	-0,241	25	-1,244
URINA TIPO I			
Proteinúria	0,062	25	0,310
Hematúria	0,062	25	0,310
MUCOPROTEÍNAS			
	0,016	24	0,079
HEMOSEDIMENTAÇÃO			
	0,071	25	0,355
ELETROFORESE			
Albumina	0,112	25	0,563
α.1	0,236	25	1,213
α.2	0,041	25	0,205
β	-0,036	25	-0,180
δ	-0,160	25	-0,810
Total	0,020	25	0,099
ERITEMA NODOSO			
Pele	0,029	25	0,145
Ganglionar	0,429	25	2,374*
ÍNDICES			
Baciloscópicos	-0,006	25	-0,028
Morfológicos	0,094	25	0,472

* estatisticamente significante
 "t" crit. = 2.060

5.6. A documentação fotográfica das lesões clínicas e histopatológicas vêm a seguir:

Fig. 2 - Lesões eritematosas nodulares na face

Fig. 3 Lesões eritematosas, pequenas, de aspecto nodular, em grande número no tronco.

Fig. 4 - Lesões nodulares, profundas, de
tamanhos variados

Fig. 5 - Lesões nodulares com tendência à
coalescência. Lesões eritematosas
elevadas não essencialmente
nodulares

Fig. 6 - Lesões modulares agudas em grande número no abdômen. Tendência à formação de placas.

Fig. 7 - Lesões e placas extensas no tronco

Fig. 8 - Lesões eritematosas modulares com
pústulas nos nódulos

Fig. 9 - Lesões eritematosas modulares,
tendendo à coalescência, sobre
área de macula específica.
Supuração discreta

Fig. 10 - Placas e nódulos reacionais no tronco,
região mamária

Fig. 11 - Lesões ulceradas, reacionais de mucosa
palatal

Fig. 12 - Abscesso em gânglio linfático

Fig. 13 - Micrografia de lesão cutânea.
Abscesso no derma

Fig. 14 - Fotomicrografia de lesão cutânea eritematosa aguda. Abscesso no derma com trombose em pequenos vasos adjacentes

Fig. 15 - Fotomicrografia - Gânglio
Cápsula de gânglio linfático com vasculites agudas. Diferença entre o comprometimento da artéria e veia.

Fig. 16 - Fotomicrografia - Vasculite no sub-cutâneo com comprometimento predominante da adventícia.

Fig. 17 - Fotomicrografia - Gânglio linfático na hanseníase. Detalhe dos seios linfáticos com descamações retículas e infiltrado virchowiano no tecido linfático difuso.

Fig. 18 - Infiltrado específico e vasculite cicatricial em cápsula de gânglio linfático.